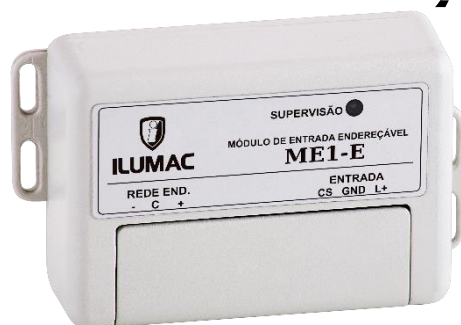


Manual de Instruções



Rev.14 Cód. dos Produtos 002244 Fev./2020

Em caso de defeito entre em contato com nossa Assistência Técnica antes de enviar o equipamento.



WWW.ILUMAC.COM.BR

(14) 3213-1100

CNPJ: 12.126.494/0001-34

Empresa Brasileira

Em caso de dúvidas entre em contato com o nosso suporte técnico através do CHAT.

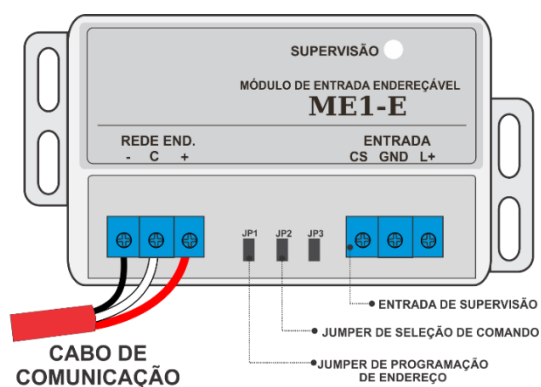


CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Tensão nominal	24Vcc
Tensão de operação	22 à 28Vcc
Correntes de consumo	10mA - em supervisão* 28mA - em alarme
Tipo de entrada	1 entrada laço supervisionado ou 1 entrada contato-seco
Quantidade de dispositivo na entrada	10 à 20 dispositivos conforme modelo (limitados à corrente de 20mA)**
Resistor de final de linha (RFL)	2K2
Resistência do laço em alarme	330 Ohms
Endereços programáveis	1 à 500
Protocolo de comunicação	ALF-500 (proprietário)
Impedância do drive de comunicação	47K Ohms
Grau de proteção	IP20 (uso interno)
Material da caixa	Caixa plástica ABS cinza.
Fixação	Caixa de sobrepor com bornes de conexão.
Temperatura de operação	0 à 50°C
Umidade relativa	0 à 95% (sem condensação)
Dimensões (AxLxP)	60x100x28mm
Peso	65g.
Normas Técnicas Aplicáveis	NBR 17240 ISO 7240-18 BS 5839

*Corrente em supervisão sem dispositivos na entrada.

**A corrente máxima de dispositivos em supervisão suportada na entrada.



DESCRIÇÃO:

O módulo de entrada endereçável ME1-E possui uma **entrada** com capacidade de monitoramento de dispositivos **convencionais** e de contato seco.

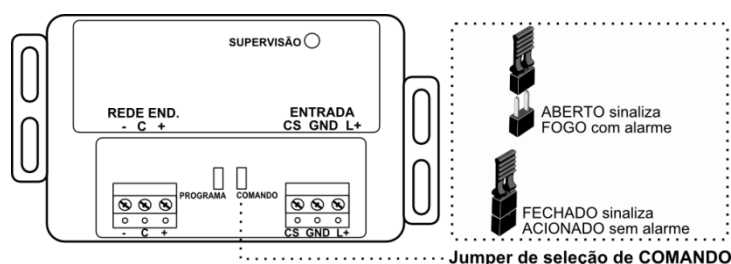
Supervisiona **até 10 dispositivos** convencionais de **dois fios** em **24V** utilizando suas entradas L+ e GND. Também suporta inclusão de contato seco NA em sua entrada CS com GND.

O acionamento da entrada é indicado por sinalização de **fogo** na central exibindo o endereço do módulo, possuindo também indicação de circuito aberto e em curto.

Permite configuração de sinalização de **acionamento sem alarme de fogo** na central.

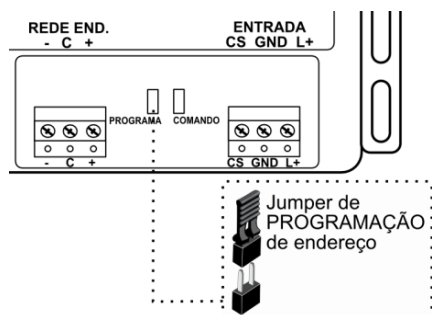
SELEÇÃO DE COMANDO:

Com o acionamento da entrada feito por um dispositivo convencional ou mesmo com o acionamento por contato seco, o módulo pode gerar sinalização de fogo, ou apenas a sinalização de acionamento sem alarme de fogo. A configuração é feita pelo jumper de comando.



ENDEREÇAMENTO:

Antes de instalar o módulo no local, faça o endereçamento junto à central, utilizando um cabo curto. Verifique no **manual da central** o procedimento completo para endereçamento.

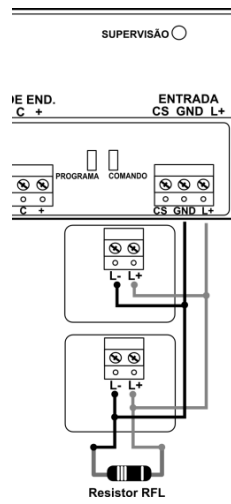


- 1- Acesse o modo **PROGRAMAR SENSOR** no menu de SETUP da central;
- 2- Feche o **JUMPER DE PROGRAMAÇÃO** do módulo;
- 3- Sendo a primeira programação, o módulo apresentará "**endereço atual: 001**" no display (Padrão de Fábrica). Caso já tenha sido endereçado anteriormente, ele deverá apresentar o endereço atual dele diferente de 000;
- 4- **Selecione o endereço que deseja**, apresentado em "Novo Endereço" e pressione "**Enter**" para confirmar.
- 5- **Aguarde** até que o endereço atual seja alterado para o selecionado (aprox. 3 segundos);
- 6- **REMOVA O JUMPER DE PROGRAMAÇÃO**;
- 7- Instale o módulo no **local** definido pelo projeto.

INSTALAÇÃO:

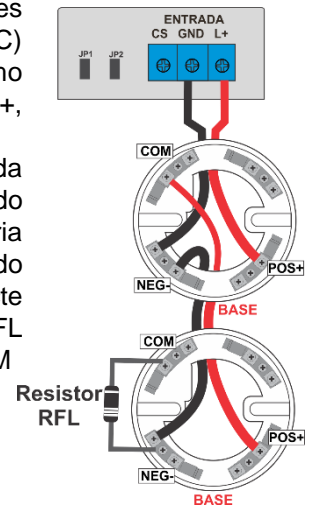
O módulo pode supervisionar até 10 dispositivos convencionais de dois fios. Sua entrada funciona como um laço de central convencional, a conexão dos dispositivos deve ser feita da mesma forma, pelos bornes L+ e GND.

Sempre utilize o resistor de final de linha (RFL) instalado em paralelo com o último dispositivo.



Para conexão de detectores convencionais (SDO-C ou TDV-C) utilize o pino COM como continuidade do pino POS+, conforme a figura ao lado.

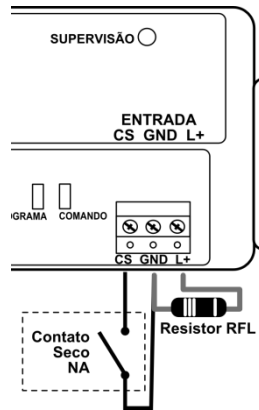
Desta forma o detector removido da base causa o rompimento do circuito, gerando aviso de avaria por circuito aberto no endereço do módulo. No último detector conecte o resistor de final de linha RFL entre negativo NEG- e o pino COM



ATENÇÃO

A QUANTIDADE DE MÓDULOS E DISPOSITIVOS ESTÁ LIMITADO A CAPACIDADE MÁXIMA DO LAÇO DA CENTRAL.

É possível utilizar a entrada para supervisionar dispositivos de contato seco, como chaves de fluxo, detectores convencionais de 4 fios, sensores de portas corta-fogo, e demais equipamentos que utilizem acionamento por contato seco normalmente aberto (NA).



Utilize os bornes CS e GND para o chaveamento e lembre-se de instalar o resistor de final de linha diretamente nos bornes L+ e GND.

RESISTOR DE FINAL DE LINHA:

O resistor de final de linha (RFL) acompanha o módulo instalado nos bornes de entrada do dispositivo convencional. Este resistor serve para que o módulo reconheça o circuito do laço convencional e identifique avarias no cabeamento.

A ausência do resistor RFL causará o aviso "ABERTO" para o endereço do módulo na central. Caso o resistor seja instalado diretamente no borne, qualquer avaria no cabeamento não será identificada.

Testes de Funcionamento do Módulo:

- 1- Acesse o "MODO TESTE" da central e selecione o endereço do módulo, deve estar indicado como "NORMAL" e o LED de supervisão do módulo deve estar piscando rapidamente;
- 2- Cause um curto-circuito entre os bornes CS e GND, a central deve indicar "FOGO" ou "ACIONADO";
- 3- Cause um curto-circuito entre os bornes L+ e GND, a central deve indicar "CURTO";
- 4- Desconecte uma das pernas do RFL, a central deve acusar "ABERTO".

TERMO DE GARANTIA

Este equipamento tem a garantia contra defeitos de matéria-prima e de fabricação, por um período de 01 (um) ano, a contar da data de sua aquisição, comprovada mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de Compra.

1- Os serviços de garantia serão realizados na fábrica na cidade de Bauru Estado de São Paulo, sendo que as despesas de frete, seguro e embalagem não estão cobertas por essa garantia, sendo de responsabilidade exclusiva do cliente.

2- Não são cobertos pela garantia:

- 2.1- Danos causados por agentes externos e demais peças que se desgastam naturalmente com uso (ex: lâmpadas, fusíveis, baterias e outros materiais de natureza semelhante).
- 2.2- Descargas elétricas, diferenças de tensão, corrosão, excessiva temperatura no local de instalação, se os equipamentos forem atingidos por água ou submetidos a excesso de umidade, ou por outras condições anormais de utilização, em hipótese alguma serão de responsabilidade do fabricante.

3- A garantia será cancelada:

- 3.1- Qualquer modificação feita no equipamento (remoção ou substituição de peças, cortar cabo de força e/ou conexão, furar ou cortar a caixa, fechar as entradas de ventilação, etc).
- 3.2- Tentativa de manutenção por pessoas não autorizadas.
- 3.3- Transporte e uso inadequado que cause vazamento da bateria e danos ao equipamento.
- 4- A garantia é válida somente no território brasileiro.

DIAGRAMA PARA LIGAÇÃO DO MÓDULO

ME1-E COM FONTE AUXILIAR FAE-24

(Quando o consumo dos dispositivos ligados no módulo excede a capacidade máxima de corrente do laço da central.)

